

25/5/88

PS

JB

## *Para Arraes, é caso perdido*

RECIFE — O governador Miguel Arraes admitiu que a luta para reduzir o mandato do presidente José Sarney a quatro anos está perdida. "Pode até dar quatro e meio, mas quatro é muito difícil", comentou com um assessor sobre a tendência da Constituinte. Na segunda-feira, Arraes jantou no Palácio do Campo das Princesas com o ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves.

Em novembro do ano passado, Arraes enviou o vice-governador Carlos Wilson para mobilizar a bancada do PMDB de Pernambuco a favor dos quatro anos e só não conseguiu convencer o deputado Nilson Gibson. Hoje, Carlos Wilson estará de novo na capital, mas com a missão de tentar a liberação de verbas federais para a Zona da Mata, assolada pela seca.

Segundo o assessor do Palácio das Princesas, Arraes alegou que se pressionasse a bancada pernambucana para votar nos quatro anos, "já parecer uma questão pessoal com o presidente Sarney, quando a Constituinte deu cinco anos para os futuros presidentes." Mas ficou irritado com o deputado Fernando Coelho, o primeiro pemedebista de seu grupo conquistado pelo presidente Sarney para a tese dos cinco anos.

Ao sair do Palácio do Planalto, anteontem, Coelho disse que, agora, Sarney vai liberar verbas para Pernambuco. "Quando foi votar pelos quatro anos na Sistematização, ele me telefonou. Agora, quando resolveu ficar com os cinco anos, está falando pelos jornais", queixou-se Arraes com o assessor.

Na conquista de votos na bancada do PMDB pernambucano, Sarney tem o cuidado de não hostilizar o governador. Anteontem, avisou a Arraes pelo telefone que a visita a Petrolina, prevista para sexta-feira, estava cancelada. Mas informou que acabara de autorizar o funcionamento da TV Pernambuco, emissora do estado.